



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

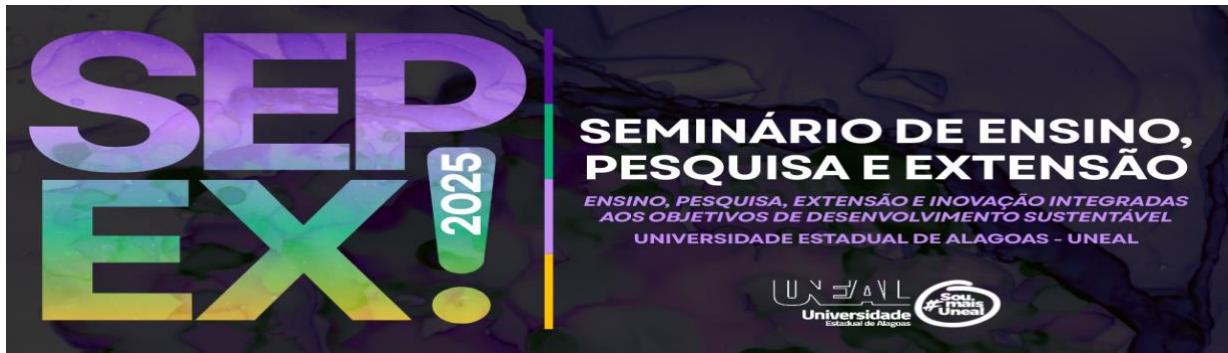
INOVAÇÃO E METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: INICIAÇÃO E PRIMEIRAS OBSERVAÇÕES.

Evelyn Maísla Gustavo dos SANTOS¹; Maria Karoline Januario SILVA¹
Wesley Santos SANTANA²

1. Graduanda em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas- Campus II evelyn.santos.2024@alunos.uneal.edu.br
1. Graduanda em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas- Campus II maria.januario.2023@alunos.uneal.edu.br
2. Professor de Ciências Biológicas na Escola Estadual Ormindo Barros-
wesleysantossantana1@gmail.com

E-mail do autor correspondente:
evelyn.santos.2024@alunos.uneal.edu.br

RESUMO- O objetivo da presente pesquisa foi analisar e identificar as características recorrentes das metodologias ativas já existentes no cotidiano escolar, tal como atribuir práticas inovadoras que visam o aperfeiçoamento, as melhorias significativas dos resultados enfrentando os desafios da rotina escolar e aproximar o aluno do conhecimento através de práticas inovadoras. O método tradicional de ensino centrado no professor ainda exerce grande influência no ensino, sendo fortemente utilizado na atualidade (MARIN et al., 2010), apesar de nem sempre ser adequado para gerar conhecimento e independência intelectual no estudante (VERGARA, 2003). Este foi um estudo de análise qualitativa que tem como foco os dados obtidos pelos pibidianos, de modo transversal, abordando o problema pesquisado utilizando através de dinâmicas o atual estudo. A metodologia proposta foi através de dados observados na turma do 8º ano composta por 37 alunos do ensino fundamental II de uma escola pública da rede estadual do município de Santana do Ipanema Alagoas, Brasil, por meio de questionários, revisões e atividades que envolveram efetivamente a participação dos alunos, personalização de cartazes, produção de mapas mentais, jogos lúdicos com a temática dos conteúdos como mitose e meiose, reprodução das plantas e glândulas endócrinas tendo com base a BNCC. Dessa forma, foi possível a realização de práticas através de abordagens utilizando a criatividade, o trabalho coletivo, a criação de soluções entre os mesmos, evidenciando o aluno como principal agente da construção de seu próprio conhecimento. Logo, foi possível observar como principal resultado, que a utilização de recursos variados desenvolveu abordagens de capacitação de raciocínio, como a prática da ludicidade que tornou o aprendizado mais divertido e prazeroso, o



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

uso de recurso visuais como imagens e diagramas que contribuíram para ajudar os alunos a entender conceitos mais complexos e o trabalho em equipe que desenvolveu habilidades de engajamento mútuo entre os mesmos, tendo como principal objetivo a expectativa a aprendizagem ativa, o aperfeiçoamento do conhecimento, o desenvolvimento de habilidades sociais e a independência do indivíduo como um todo. Conclui-se então que a metodologia ativa vem sendo um fator crucial e de grande aliado para o docente como forma de melhorar os processos de ensino-aprendizagem, embora ainda existam desafios, os benefícios são significativos e podem trazer bons resultados. Essas estratégias convidam o discente a se tornar um integrante ativo no exercício da aprendizagem, a desenvolver a maturidade cognitiva (AGLEN, 2015).

Palavras-chave: Práticas; Capacitação; Avaliação; Formação.